

21 bairros de Cuiabá estão com risco de epidemia de dengue

Da redação

A proliferação do mosquito *Aedes aegypti* tem se intensificado e, como previsto, a quantidade de casos positivos deve aumentar nos próximos dias. Na terça-feira, 27 de fevereiro, a Prefeitura de Cuiabá informou que Cuiabá está com Índice de Infestação Predial (IIP) muito além do recomendado pelo Ministério da Saúde, gerando risco de epidemia. Dos 27 bairros, 21 estão com risco de epidemia e seis estão em alerta, sendo que nenhum apresentou risco baixo.

Segundo os dados do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA), o IIP registrado em Cuiabá, a partir do trabalho realizado pelos agentes de endemias entre os dias 19 e 23 de fevereiro, é de 6,0, quando o ideal é que o índice esteja abaixo de 0,99. Foram 11.327 imóveis inspecionados.

Segundo Jussara Márcia Lurk, gerente de Animais Sinantrópicos do Centro de Controle de Zoonoses da Secretaria



Chico Valdiner/Secom-MT

Municipal de Saúde, não é responsabilidade da prefeitura de Cuiabá a limpeza de imóveis particulares ocupados ou não, como terrenos baldios.

De acordo com a Prefeitura, todos os dias 255 agentes de combate a endemias saem às ruas conscientizando a popu-

lação durante as visitas. A meta é de 800 a 1.000 imóveis, a cada 45 dias, para avaliar e em casos de suspeitos de dengue no imóvel, é realizado o bloqueio do imóvel e a aplicação do larvicida. Até o momento, mais de 87 mil imóveis foram visitados.

Nos casos de suspeita de focos de dengue em imóveis ocupados, a população pode entrar em contato com o Centro de Controle de Zoonoses através do número 65 3318 6059. Nos casos de imóveis abandonados, ou seja, terrenos baldios, a população deve entrar em

contato com a Secretaria de Ordem Pública pelo número 65 3616-9614.

“Recebemos muitas ligações de pessoas incomodadas com terrenos baldios; estas reclamações são encaminhadas à Secretaria de Ordem Pública e a pasta aplica multas e notifica o pro-

prietário; é importante que a população saiba que é tecnicamente impossível que a prefeitura limpe terrenos que são de propriedade particular; essa é uma prerrogativa do proprietário”, afirmou Oscarlino Alves, secretário-adjunto de Atenção Especializada em Saúde.

Páscoa deve movimentar R\$ 138 milhões

Da redação

Os preparativos para a Páscoa de 2024, celebrada no domingo 31 de março, já começaram para os pequenos negócios, que devem atrair 14% do público que planeja investir na compra de chocolates artesanais. Os dados são da “Pesquisa de Intensão de Consumo para a Páscoa”, realizada pelo Sebrae/MT (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Mato Grosso), que identificou o ticket médio de consumo de aproximadamente R\$ 110 por pessoa para o período. Neste período, a expectativa é que os empreendimentos menores movimentem R\$ 8,5 milhões, dos R\$ 138 milhões que devem circular em todo estado.

“A distribuição de gastos varia conforme a faixa de renda”, explica Jaqueline Trentino, responsável pela pesquisa de intenção de compras para Páscoa do Sebrae/MT. Ela esclarece que destes “a maioria dos que ganham até um salário mínimo pretendem gastar até R\$ 100, enquanto àqueles com renda entre um salário mínimo e 7 mil reais têm uma média de gastos de R\$ 100 a R\$ 200. Outra parcela deve investir acima de R\$ 300”, conclui.

Conforme a pesquisa, fatores como preço e qualidade dos produtos (69%) devem ter uma influência significativamente nas decisões de compra. Os filhos (62%) deverão ser os principais destinatários dos ovos de Páscoa, seguido por autoindulgência (23%), sobrinhos (as) e afilhados (as) (22%) e parceiros (21%).

ARTESANAL OU INDUSTRIALIZADO?

Os chocolates industrializados aparecem como os favoritos dos consumidores (83%) lideram, já ovos e produtos artesanais devem representar 14% das vendas, o que para os pequenos negócios é uma oportunidade de vender e lucrar mais.

“Os industrializados ficam com a maior fatia das compras e tem estrutura para atender esta demanda. Porém, os pequenos negócios que têm uma produção menor e mais personalizada, conseguem inovar com produtos e estratégias diferenciadas, para não só atender o público previsto, mas também mudar a decisão do consumidor”, observa Denise Pimpim, gerente de Competitividade de Sebrae/MT.

A gerente do Sebrae/MT orienta aos empreendedores a se preparar e buscar inovações, estratégias e parcerias

“porque este é o momento para que os empreendedores ampliem suas vendas, seja ele do setor de confeitaria, doces, embalagens, decoração e brindes. Eles podem construir parcerias entre eles, fazer cursos, e inovar para se destacar na concorrência. A inovação pode ser em sabores, como, regionalidades e colocar personalidade ao produto. Com a Páscoa, por exemplo, é possível agregar valores subjetivos, como a criação de memórias afetivas por meio de sabores, formatos, texturas. Isso tudo pode interferir na escolha do consumidor por um produto artesanal”, destaca Denise.

MERCADO DIGITAL - As redes sociais podem ser uma aliada na hora da conquista de novos clientes, principalmente aos empreendedores, pois segundo a pesquisa, 55% dos entrevistados pretendem realizar pesquisas de preço, e a maioria (24%) deve ser realizada em plataformas digitais, que, são os principais canais de vendas dos pequenos negócios, conforme a pesquisa “Transformação Digital nos Pequenos Negócios do Sebrae”.

“A cada dez donos de pequenos negócios, sete usam as redes sociais para promover e comercializar seus produtos. Então, os empre-



Gilberto Leite | Estação Mato Grosso

endedores que querem alavancar nas vendas, precisam aproveitar essa vitrine digital para atrair novos clientes. Investir na criação de produtos diferenciados do que já temos nos mercados convencionais e com a estratégia certa, as redes sociais pode ser uma excelente ferramenta”, orienta Denise, ao sugerir cursos e mentorias ofertados pelo Sebrae/MT.

A celebração da Páscoa, para a maioria (71%), será em casa com

familiares, refletindo a importância dos laços familiares e das tradições culturais. Além disso, há um aumento notável na população que está comprando nesta Páscoa em relação ao ano anterior, cerca de 17% a mais.

DADOS DA PESQUISA - A pesquisa de Intenção de Consumo para a Páscoa 2024 em Mato Grosso foi realizada via entrevistas telefônicas, entre os dias 29 de janeiro a 25 de fevereiro. Foram entrevistas

632 pessoas residentes em Mato Grosso. Para a sondagem utilizou-se a metodologia quantitativa, sendo que a margem de erro 5% para 95% de confiança.

O estudo teve como objetivo principal analisar as tendências de consumo e comemoração durante o período da Páscoa, além de traçar o perfil dos consumidores locais, fornecendo insights mais realistas aos donos de pequenos negócios mais impactados pela data.

Mauro Mendes propõe uniforme obrigatório

EDITORIAL

Retrocesso vacinal

Entre as consequências mais graves da pandemia de covid-19, a vacinação infantil contra doenças já conhecidas - como meningite, coqueluche e sarampo - registrou o pior dos retrocessos. Levantamento realizado com base nos dados do Ministério da Saúde apontou que a vacinação infantil atingiu o menor patamar em três décadas, abrindo margem para o retorno de doenças que já não faziam mais parte do cotidiano dos brasileiros, como a poliomielite.

Esse retrocesso já vinha acontecendo silenciosamente desde

2016. A pentavalente - que protege contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e bactéria *Haemophilus* - tinha cobertura de 96% em 2013, que caiu para 84% em 2017 e atingiu 68% em 2021. A tríplice viral, que protege contra o sarampo, rubéola e caxumba, caiu de 107% de cobertura vacinal em 2013 para 86% em 2017 e chegou a 71% em 2021. Não é de se espantar que Roraima tenha vivido um surto dessa doença em 2018.

Outro conhecido como um exemplo na imunização infantil, o Brasil corre o risco de ver

a ressurgência de doenças que já haviam sido esquecidas. Para alguns especialistas, é um problema decorrente do próprio sucesso do programa de imunização, já que a prevenção dessas doenças graves faz a população esquecer que elas existiam e, assim, passa a negar os benefícios da vacinação.

Mas também há um 'dedinho' estatal incentivando a queda na vacinação, por meio do corte de verbas destinadas à publicidade das campanhas de vacinação. Esses recursos vêm sendo cortados constantemente desde 2017, quando se investia R\$ 97 milhões ao ano para levar os brasileiros aos postos de vacinação. Desde então, caiu para

R\$ 86 milhões em 2018 e foi caindo até chegar ao patamar mínimo de R\$ 33 milhões em 2021, ano da pandemia. Justamente o ano da pior cobertura vacinal em 30 anos. Isso sem falar nas ações mais recentes que contestaram a necessidade de vacinar crianças contra a covid-19, levando país e responsáveis a contestar a vacinação como um todo.

Com a baixa vacinação, algumas regiões do Brasil já sofrem com surtos de doenças que eram consideradas sob controle. Além do surto de sarampo em Roraima, houve surto de febre amarela em nove estados entre 2016 e 2017, e de coqueluche, além de casos de difteria

e doença meningocócica. Essas doenças causavam internações constantes entre 1980 e 1990, mas foram aos poucos caindo no esquecimento devido ao avanço da vacinação.

Para recuperar a cobertura vacinal e retomar o patamar de imunização, será necessário um esforço hercúleo do governo. A comunicação deve exercer um papel primordial, relembrando à população dos danos que essas doenças causavam em décadas passadas, quando as vacinas não eram tão disponíveis. Também é preciso combater a ideologização das campanhas de vacinação. Não será fácil, mas nossas crianças merecem a chance de um futuro.

Dicas para a vida profissional

Beatriz Machnick (*)

Viver em um mundo constantemente em movimento pode facilmente nos fazer sentir desorientados e sobrecarregados. Em meio a essa turbulência, encontrar ordem e leveza pode parecer um desafio monumental. No entanto, é possível trazer mais clareza e tranquilidade para nossas vidas, tanto pessoal quanto profissionalmente, com alguns ajustes simples, mas poderosos.

Antes de tudo, é crucial entender o significado de ordem. Ela não se limita a arrumar objetos ou seguir uma lista de tarefas. A ordem permeia nosso psicológico e emoções, influenciando diretamente nosso ambiente e qualidade de vida. Sem ordem, o progresso se torna um desafio, pois a desorganização pode obstruir nossos caminhos e metas.

A busca pela ordem começa de dentro para fora. Isso significa que devemos, primeiro, alinhar nossos pensamentos, emoções e hábitos internos, antes de procurar a ordem externamente, seja em nossa casa, local de trabalho ou vida em geral.

Ao observar nosso ambiente de trabalho e vida pessoal, devemos identificar os alinhamentos que precisam ser feitos. Isso pode envolver a reestruturação de nossas rotinas diárias, a definição de limites saudáveis ou até a reavaliação de nossas prioridades. Não se trata de invalidar o que já construímos, mas sim de adotar novas abordagens, para alcançar resultados diferentes e mais satisfatórios.

1-LEVEZA - A leveza é um componente essencial nessa jornada. Ela não é encontrada apenas no ambiente externo, mas começa dentro de nós. Para alcançar uma sensação de leveza, é preciso estabelecer a ordem necessária em nossas vidas, começando pelos aspectos internos. Assim como nos aeroportos, onde podemos observar tanto pessoas estressadas quanto tranquilas, a leveza em nosso ambiente de trabalho e vida pessoal depende da sustentabilidade de nossas rotinas a longo prazo.

2-PROSPERIDADE - O conceito de prosperidade vai além das finanças. Está relacionado à assertividade, felicidade e

sucesso em todas as áreas da vida. Quando falta alinhamento, a prosperidade é comprometida, levando-nos a um estado de estagnação ou regressão. É essencial entender que prosperar financeiramente não deve custar nossa saúde, relacionamentos ou bem-estar emocional.

3-DISCIPLINA E PERSISTÊNCIA - Para alcançar esses objetivos, disciplina e persistência são fundamentais. Nem todos os dias serão fáceis, mas é importante manter o foco e a determinação. A motivação pode variar, mas a disciplina nos leva adiante, mesmo nos momentos mais desafiadores.

4-GESTÃO DO TEMPO - Por fim, a gestão do tempo desempenha um papel crucial nessa jornada. Nossas horas são preciosas e limitadas, e é essencial gastá-las com sabedoria. Estabelecer regras e limites claros para nosso tempo nos ajuda a priorizar o que realmente importa e nos aproxima de nossos propósitos.

Ao buscar mais ordem e leveza em nossas vidas, devemos lembrar que o processo é contínuo e requer comprometo

timento constante. Ao alinhar nossos pensamentos, emoções e ações, podemos criar um ambiente propício para o progresso, a prosperidade e, acima de tudo, a felicidade.

***BEATRIZ MACHNICK** é professora, controladora, especialista em Controladoria e Finanças, mestre em Governança e Sustentabilidade. CEO e fundadora da BM Finance Group com sede em Curitiba e presença nos 26 estados do Brasil. Pioneira da metodologia de Formação de Preços na Advocacia com a triade dos livros de gestão na advocacia: *Gestão Financeira na Advocacia - Teoria e Prática (2020)*, *Valorização dos Honorários Advocatórios - O Fortalecimento da Advocacia através da Gestão (2016)* e *Honorários Advocatórios - Diretrizes e Estratégias na Formação de Preços para Consultivo e Contencioso (2014)*. Professora na Escola Superior da Advocacia e na Ordem dos Advogados do Brasil.



Faltam profissionais no mercado

Cesar Eduardo da Silva (*)

As manchetes avisam que faltam profissionais no mercado. Então, por que a taxa de desemprego aumenta? Porque sobram amadores. Como exemplo clássico, aprende Fernando, um profissional com diploma universitário, duas pós-graduações, desempregado e que não aceitava um salário menor que o anterior.

Ele decidiu fazer uma terceira pós-graduação, para se atualizar. Procurou o melhor custo-benefício - segundo seu raciocínio, seria o que "caberia em seu bolso" -, que tivesse uma ementa completa e fosse de uma boa instituição. O mercado queria aquela "atualização"? Por que ele usava critérios diferentes do mercado?

Segundo o professor de Educação Física especializado em Treinamento de Alto Rendimento Márcio Atalla, o atleta amador acha que quanto mais volume e frequência

de treino ele tem, melhor ele será. Atalla observa que os amadores consomem muito mais suplementos do que os profissionais, pois costumam acreditar em notícias e informações sem embasamento.

Na academia da Vila Olímpica, afirma Márcio, os atletas que faziam os treinos mais malucos eram aqueles "profissionais" com zero chance de medalha, de países sem nenhuma tradição naquele esporte. São esses os que acreditam em um treino milagroso. Quem deixa de usar o raciocínio crítico passa a acreditar em fórmula mágica, e, atenção, isso não serve só para os esportes.

"Feito é melhor do que perfeito" é ótimo para sair da inércia, mas esse raciocínio apenas te inicia no mundo dos amadores. Para evoluir a um nível profissional, são necessárias muitas rodadas de melhoria. O que diferencia o profissional do amador?

O foco no que todos estão fazendo vai te levar para onde está a manada: o profissional

sabe aonde quer chegar, mas foca no processo; o amador foca no resultado. O profissional celebra pequenas vitórias e aprende com os erros; para o amador só o atingimento da meta final deve ser comemorado, e cada erro o envergonha. O profissional sabe que deve vencer a si mesmo todos os dias; o amador não sabe quem deve vencer. Pelo discurso, às vezes é difícil distingui-los, no entanto, você identifica um profissional pelos resultados.

Em um panorama onde a demanda por profissionais é alta, a paradoxal elevação da taxa de desemprego revela a presença predominante de amadores no mercado de trabalho. O exemplo de Fernando, com múltiplos diplomas e posturas inadequadas diante das exigências do mercado, ilustra como a busca por qualificação muitas vezes diverge das reais necessidades da indústria.

O paralelo com o universo esportivo, apresentado por Márcio Atalla, ressalta que o amadorismo transcende setores, des-

tacando a tendência de adotar abordagens irrefletidas e soluções rápidas em vez de um comprometimento sério com o desenvolvimento profissional.

A diferenciação crucial entre o profissional e o amador reside no enfoque no processo versus o resultado imediato, na celebração das pequenas vitórias e aprendizados contínuos em contraste com a obsessão pela meta final. Em última análise, o verdadeiro profissional se destaca pelos resultados tangíveis, enquanto o amador se perde na superficialidade dos discursos e na falta de compreensão sobre quem realmente precisa vencer: a si mesmo, diariamente.

***CESAR EDUARDO DA SILVA** é especialista em inovação de processos e produtos e autor do livro "Cientista Industrial".



A arte de não fazer nada

Thaís Passos (*)

Você já se sentiu culpado por não fazer nada? A sociedade contemporânea ("sociedade do cansaço"), glorifica a agitação e dá pouco valor para os momentos de descanso e relaxamento. Mas a verdade é que nosso cérebro precisa de tempo ocioso para recarregar e renovar. Inclusive, não fazer nada não é uma perda de tempo - é, na realidade, parte essencial de uma vida produtiva e criativa.

Por mais que a atitude possa parecer improdutivo, acredite: o tempo ocioso dá à mente a liberdade de vagar, fazer conexões inesperadas e tropeçar em ideias que você nunca teria descoberto de outras formas. Portanto, as pausas no trabalho não são somente necessárias - mas altamente recomendáveis. Os benefícios se refletem na redução do esgotamento e na elevação de fatores como motivação, produtividade, criatividade e desempenho.

Einstein, Nietzsche, Bertrand Russell e outros grandes pensadores da humanidade defenderam os benefícios do descanso à

mente. Conforme pesquisa publicada no periódico *Perspectives on Psychological Science*, quando as pessoas estão descansando ou estão desligadas das atividades cotidianas, o cérebro entra no chamado "modo padrão" ou "default", que está relacionado aos componentes do funcionamento socioemocional, como autoconhecimento, julgamentos morais, desenvolvimento do raciocínio e construção de sentido do mundo que nos rodeia.

Domenico De Masi, sociólogo italiano, ficou mundialmente famoso na década de 90 por suas teorias, como a de que o tempo livre é visto não como algo negativo, mas como algo verdadeiramente essencial para estimular a criatividade individual e aprimorar nossa capacidade de nos adaptarmos na sociedade globalizada e pós-industrial.

O ócio criativo é um dos pilares para a evolução intelectual e criativa da humanidade. Como já disse Nietzsche, a vida perde o sentido quando o ser humano expulsa os elementos contemplativos de sua rotina.

A arte de relaxar durante o trabalho não consiste em evitar as tarefas, mas em tra-

balhar de maneira mais inteligente e menos difícil. Estes movimentos pró-relaxamento não são meras pausas, mas sim os tons vibrantes que pintam uma obra-prima de produtividade e bem-estar.

Compartilho, a seguir, alguns conceitos importantes aos quais todo profissional que deseja exercitar o ócio criativo deve se atentar:

1. Os seres humanos sonham acordados há milhares de anos

Hoje em dia, os momentos livres são preenchidos com o uso da internet (principalmente nos smartphones) - o que deixa pouco tempo para que as mentes divaguem. Isso pode estar prejudicando nossa capacidade criativa. Portanto, nos momentos de ócio, invista em atividades como dar uma volta, assistir a um documentário, preparar algo na cozinha, fazer exercícios físicos e de respiração profunda, meditar ou até mesmo degustar um chá ou café com tranquilidade, criando uma experiência inédita.

2. Dedique um tempo para deixar sua mente viajar não significa ter tempo adicional na rotina

Isso porque os principais momentos de desfoque da mente ocorrem durante tarefas costumeiras que não demandam concentração total - como tomar banho, lavar louça, arrumar a casa, andar de carro ou até mesmo tirar uma soneca. Cientistas da NASA descobriram que os cochilos com duração entre 10 e 20 minutos trazem benefícios de desempenho e concentração, sem fazer com que a pessoa sofra com a inércia resultante de se despertar de um sono mais profundo.

3. Utilize a Técnica Pomodoro, estratégia de gerenciamento de tempo inventada pelo empresário italiano Francesco Cirillo

O método foi assim chamado em homenagem a um cronômetro em forma de tomate (pomodoro, em italiano), que o empresário usou na faculdade para se organizar com os estudos. A ideia é aumentar a produtividade dividindo o dia de trabalho em partes altamente focadas, separadas por pequenos intervalos. Para colocar a técnica em prática, apenas dois itens são necessários: um cronômetro e disciplina para obedecer os Pomodoros (períodos de 25 minutos) e as pausas. Funciona assim:

- Pegue um cronômetro e marque 25 minutos;

- Foque somente em uma atividade durante esse período;

- Ao concluir o tempo, tire uma pausa curta, de pelo menos 5 minutos;

- Repita o processo quatro vezes;
- Ao completar o ciclo, tire uma pausa mais longa, de 15 a 30 minutos.

Agora, basta repetir esse processo inteiro até concluir as atividades. Afinal, a técnica é cíclica. Importante: as pausas devem sempre ser desassociadas do trabalho. Ou seja, vale tomar um café, caminhar um pouco, esticar o corpo ou, simplesmente, descansar.

4. É preciso olhar para dentro

Cuidado! Se estivermos sempre ligados e conectados com o mundo exterior, corremos o sério risco de boicotar nossa mente no processo de construção de reflexões construtivas. Esse estado de atenção total não é sustentável e também faz com que, a longo prazo, nossa capacidade de pensar por nós mesmos e de questionar seja reduzida.

5. Avanços inesperados acontecem quando a mente está relaxada ou envolvida em uma atividade diferente

Sabia que muitos líderes são, na realidade, grandes sonhadores? As empresas saem ganhando ao proporcionar um ambiente de trabalho onde exista espaço para a divagação das mentes dos colaboradores, permitindo-lhes ter ideias melhores e mais inovadoras. Isso pode ser feito, por exemplo, com a instalação de mesas de sinuca, videogames, academia, sofás confortáveis para descanso, entre outros atrativos. Elementos que estimulam a criatividade e permitem uma convivência mais dinâmica entre o time. A ginástica laboral, quando orientada por um especialista, também é ótima para promover relaxamento e dar mais disposição durante o expediente. Acima de tudo, o desafio é oferecer ao time um local de trabalho convidativo, onde todos possam se sentir em casa e, dessa forma, produzir com mais entusiasmo.

***THAÍSA PASSOS** é diretora Global de Marketing da S.I.N Implant System



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporá, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

APÓS CONSULTA

Após realizar consulta popular nas redes sociais, governador envia projeto de lei à Assembleia para tornar obrigatório uniforme nas escolas estaduais

Mauro propõe uniforme obrigatório

Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso



Governador registrou que o projeto já conta com apoio popular, pois foi enviado após consulta pública

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) acabou de enviar para a Assembleia Legislativa, na noite de quarta-feira, 28 de fevereiro, o projeto de lei que torna obrigatório o uso dos uniformes nas escolas estaduais de Mato Grosso.

De acordo com o governador, a proposição visa evitar episódios como o ocorrido na última terça-feira, ocasião na qual alunos foram flagrados jogando no lixo os uniformes entregues pelo Governo do Estado.

“Essa imagem me deixou indignado, e tenho certeza que muitos mato-grossenses também. Apesar de ser um caso isolado, já determinei a abertura de uma sindicância para apurar

o que realmente aconteceu naquela escola e já estamos tomando outras providências. Uma delas foi tornar obrigatório o uso de uniforme e vamos fazer isso em forma de lei”, afirmou Mauro Mendes.

O governador registrou que o projeto já conta com apoio popular, pois foi enviado após consulta pública feita por ele em suas redes sociais.

“Quase 10 mil pessoas votaram e 95% se mostraram a favor. Nas escolas públicas do Estado de Mato Grosso, o Governo vai continuar a fornecer esse uniforme gratuitamente, como tem feito ao longo dos últimos anos, e nenhum aluno poderá acessar a sala de aula se não tiver devidamente uniformizado”, relatou.

Sendo aprovado pelos deputados estaduais, o projeto de lei vai condicionar o uso do uniforme para que os estudantes possam ingressar na escola.

“Entende-se por uniforme mínimo obrigatório o uso de camisa e bermuda ou calça fornecida pela gestão escolar, bem como tênis, fornecido ou não pela Administração Pública”, diz trecho da proposição.

Além disso, de acordo com o projeto, as escolas deverão documentar a entrega dos uniformes aos alunos e responsáveis, para que os mesmos fiquem responsáveis pelas vestimentas.

“O acesso de aluno da rede estadual de ensino sem o uniforme mínimo obrigatório de que trata o 1º do art. 1 desta lei implica na caracte-

rização de falta ao estudante, para todos os efeitos educacionais cabíveis, e na apuração da responsabilidade funcional do gestor escolar da respectiva unidade”, afirma outro trecho do projeto.

INVESTIMENTOS - Somente neste ano, o Governo de Mato Grosso já investiu R\$ 116 milhões para a compra dos uniformes e materiais escolares a todos os estudantes da rede estadual.

Além do uniforme completo com camisas, calças, blusas, mochila e tênis, os alunos recebem também um kit escolar com estojo, lápis de cor, lápis grafite, apontador, tesoura escolar, cola, rolo de barbante, caderno de desenho, caderno brochurão, tinta guache, canetas, régua, esquadro, entre outros.

TRANSPORTE ZERO

Eduardo Botelho prevê que STF mude tudo

Da redação

Momentos após a Assembleia Legislativa aprovar a flexibilização da Lei do Transporte Zero, o presidente da Casa, Eduardo Botelho (União), afirmou que o texto pode ser completamente alterado na próxima semana, após audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF). Em conversa com jornalistas na quarta-feira, 28 de fevereiro, Botelho afirmou que ainda tentará convencer o governador Mauro Mendes (União) a fazer outras concessões para aliviar a proibição da pesca em MT.

Botelho afirmou ainda que deve acompanhar o governador durante a audiência de conciliação, marcada para terça-feira, 5 de março, na Suprema Corte, em Brasília. Principal opositor do projeto no es-

tado, o deputado Wilson Santos (PSD) também deve viajar à capital federal para acompanhar o processo.

“O governador vai pessoalmente nessa reunião, então pode ser que lá saia um acordo ampliando ou talvez melhorando a quantidade [de peixe] que pode ser levada. Enfim, pode ser que se crie lá um ambiente para negociação. É isso que a gente espera e vamos aguardar a reunião final”, afirmou Botelho.

O presidente da Assembleia revelou que um dos pontos que pretende negociar com o governador é a flexibilização da proibição para a pesca amadora. O objetivo disso é evitar prejuízos para as empresas que vendem artigos de pesca.

“Vamos continuar essa negociação, vamos levar isso na mesa de

negociações no Supremo, semana que vem. Já combinei com o deputado Wilson, nós vamos levar essa proposta lá e, quem sabe, sai um acordo lá. Pode mudar tudo no acordo que vai

ser homologado pelo Supremo”, detalhou.

FLEXIBILIZAÇÃO - O projeto aprovado pela Assembleia nesta quarta autoriza a pesca de mais de 100 espécies de peixes nos rios de Mato

Grosso, respeitando medidas e cotas previstas na lei. Com as alterações, fica proibido, pelo período de cinco anos, o transporte, armazenamento e comercialização de apenas 12 espé-

cies de peixes: Cachara, Caparari, Dourado, Jaú, Matrinchã, Pintado/Surubim, Piraíba, Piraputanga, Pirara, Pirarucu, Trairão e Tucunaré.

O texto foi proposto pelo Governo do Estado após a realização da primeira audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal. A proposta recebeu parecer contrário da Advocacia-Geral da União (AGU), que diz não haver estudos científicos para embasar a proibição de pesca dessas 12 espécies.

A audiência de conciliação marcada para a próxima terça, 5, deve colocar um ponto final na questão. O relator do caso, ministro André Mendonça, deixou claro que as partes devem deixar de lado a beligerância e apresentar propostas à mesa de negociação, na tentativa de chegar a uma solução consensual.



Botelho afirmou que deve acompanhar o governador durante a audiência de conciliação, marcada para terça-feira, 5 de março

LAVANDO ROUPA SUJA

Carlos Fávaro critica senadora por apoiar Botelho

Da redação

Presidente estadual do Partido Social Democrático (PSD), o ministro Carlos Fávaro criticou seus colegas de partido

por seguirem as orientações da sigla para as eleições deste ano. Fávaro não mediu palavras ao criticar a atuação da senadora Margareth Buzetti e dos deputados

estaduais Wilson Santos e Nininho, durante entrevista à Rádio Centro América FM na manhã de sexta-feira, 1º de março.

Segundo Fávaro, os membros do PSD não

seguiram a orientação de apoiar o candidato da Federação Brasil da Esperança, formada por PT, PV e PCdoB, declarando apoio ao pré-candidato do União Brasil, Eduardo Botelho, à prefeitura de Cuiabá. A senadora Margareth Buzetti foi a primeira a ser alfinetada pelo ministro.

“Engraçado né, a Margareth parece que não tem voz própria. Quando o Mauro queria apoiar o Fábio, ela apoiava o Fábio. Eu convidando Botelho para vir para o PSD e ela disse que não apoiaria Botelho de jeito nenhum. Bastou o Mauro virar de chave e ela vira também. Não tem opinião própria”, criticou.

Já em relação ao deputado Nininho, Fávaro declarou que ele é “inexpressivo” em Cuiabá e que o apoio dele ao candidato de outro partido não fará diferença, mas que ainda assim ele de-

veria seguir as orientações partidárias.

Na sequência, foi a vez de Fávaro criticar o deputado Wilson Santos. Fávaro lembrou que Wilson participou ativamente das negociações para levar Botelho ao PSD. Porém, teria se silenciado após Botelho ser oficializado pré-candidato pelo União, o que levou o ministro a ‘deixar as portas abertas’ para o deputado.

“O Wilson participou ativamente dessas negociações, inclusive, em almoço na minha casa. Quero crer que ele é um homem de vários mandatos, que militou muitos anos e não

fica trocando de partido toda hora, e ele vai saber da responsabilidade partidária. Ele pode ter a liberdade de trocar de partido também”, disparou.

Apesar disparar críticas contra os colegas que declararam apoio a Botelho, Fávaro ressaltou que ele não tem nada contra o presidente da Assembleia e não seria hipócrita de criticar um candidato que ele convidou para o partido. Porém, ressaltou que agora Botelho é concorrente, já que o PSD firmou compromisso com o presidente Lula para apoiar a candidatura do PT em Cuiabá.



Gilberto Leite | Estádio Mato Grosso

Segundo o ministro, Buzetti dizia que jamais apoiaria Botelho, mesmo quando seu partido estava tentando filiá-lo

RAÍZES PARTICIPAÇÕES S/A

CNPJ n.º 53.977.819/0001-70

Ata da Assembleia Geral de Constituição

Data, Hora e Local: no dia 08/01/2024, às 16h, na sede da companhia. **Convocação:** Totalidade. **Mesa:** Presidente: Lia Raya; Secretário: Marco Antonio Colonhezi. **Deliberações: Aprovaram:** A constituição de uma S/A. A aprovação do Estatuto Social. Eleito para o cargo de Diretor Presidente a Sra. Lia Raya e para o cargo de Diretor Vice-Presidente o Sr. Marco Antonio Colonhezi, com mandato por 03 anos. Nada mais. JUCEMAT - registro sob o n.º 51300021927 em 20/02/2024.

portalfazenda.cuiaba.mt.gov.br

Acesse o portal e emita a sua guia.

**IPTU** 2024**COM A SUA
CONTRIBUIÇÃO,
CUIABÁ AVANÇA****QUEM PAGA
À VISTA,
ECONOMIZA.****COTA ÚNICA**
10%
DE DESCONTO
ATÉ 13/03

OU

8x
FIXAS
SEM DESCONTOS

É com esse impulso que diversas obras foram entregues e muitas outras estão em andamento. Faça sua parte e contribua para Cuiabá avançar ainda mais.

**NOVAS
AVENIDAS****2 NOVOS
VIADUTOS****CONTORNO
LESTE****NOVAS
PRAÇAS E
PARQUES****CUIABÁ**
PREFEITURA